



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Aberta a quinta reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Qualidade do Ar da Câmara Municipal de Vitória, presidida no dia 02/04/2024 pelo Vereador André Moreira. Inicialmente o Vereador André Moreira realizou esclarecimentos, dizendo que o Presidente da Comissão Vereador Leonardo Monjardim não poderá comparecer e na qualidade de vice-presidente irá assumir os trabalhos da comissão neste dia 02/04/2024, acompanhado do Vereador Vinicius Simões, Vereador Davi Esmael e Vereador Duda Brasil. Ato contínuo o Vereador André Moreira informou que houve um erro no encaminhamento do convite e não de convocação do presidente do IEMA mas que como foi como convite ele indicou outras pessoas para comparecerem, devidamente acompanhadas pelo Dr Leonardo, Procurador do Estado. Ato contínuo o Vereador André Moreira informou que as pessoas ali presente prestarão compromisso para testemunhar perante a Comissão para fins de prestarem esclarecimentos neste Comissão Parlamentar de Inquérito.

O Vereador André Moreira iniciou a qualificação dos presentes, iniciando os trabalhos solicitando que o presente indique seu nome, função, local de trabalho. Servidor Wesley Galeti gerente de fiscalização do IEMA, prestou as informações quanto a sua qualificação e fixou compromisso como testemunha. Servidor Mauricio Castro coordenador de empreendimentos industriais do IEMA responsável pelas empresas de grande porte no Estado do Espírito Santo, prestou as informações quanto a sua qualificação e fixou compromisso como testemunha. Serviço Vinicius Rocha Silva Coordenador da qualidade do ar prestou as informações quanto a sua qualificação e fixou compromisso como testemunha.

Ato contínuo o Vereador André Moreira indagou ao Vereador Duda Brasil, relator da CPI, se desejaria iniciar com as perguntas em razão da relatoria, sendo permitido ao Vereador André Moreira iniciar com as perguntas no lugar do relator.

O Vereador André Moreira iniciou as perguntas pelo servidor Wesley Galeti, reiterando ao servidor que novamente se identificasse ao microfone, informando a quanto tempo presta serviço para o IEMA e quais são as atribuições. Tendo o servidor informado que sua função no IEMA é gerente de fiscalização, que é servidor público de carreira, iniciando em 2008, no concurso de 2008. Que até então faz parte da equipe do IEMA; que anteriormente fazia vistoria de campo e atualmente ocupa a função de gerente. Ato contínuo o Vereador André Moreira perguntou se o servidor está responsável pelas fiscalizações relativas a qualidade



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do ar mais especificamente sobre impacto das duas mineradoras da ponta de tubarão sobre o ambiente da cidade de Vitória. Tendo o servidor informado que “na verdade o nosso setor ele é responsável pela fiscalização do Estado todo. Nós recebemos as denúncias toda relativa a impacto ambiente e que seja no âmbito municipal ou todo o território do Estado, não só também de emissões atmosféricas mas ai nós recebemos o nosso setor quando a empresa ela possui processo de licenciamento e nos remetemos essa denúncia ao setor responsável para que esse setor possa fazer a avaliação dos fatos narrados a denuncia e se for necessário se faz uma vistoria de campo. Ato contínuo o Vereador André Moreira disse que a “segunda questão é considerando essa atribuição do senhor quantos, é... melhor. Os termos de compromisso ambiental que foram assinados pelas empresas Vale e Arcelor em 2018, o cumprimento desses termos estão sob fiscalização da sua gerência, da seu departamento”. Tendo o servidor informado que “não esse ai já esta a cargo da gerência de controle ambiental no setor de licenciamento”. Ao contínuo o Vereador André Moreira se manifestou que “é do IEMA também por conta do que o senhor falou agora a função de licenciar as atividades dessas grandes empresas em Vitória” perguntando o Vereador “na fiscalização do material particulado isso está sobre atribuição dos senhor, da sua gerência... da emissão, da poluição, que acaba atingindo a cidade de Vitória. Isso esta sobre a sua gestão?” Tendo informado o servidor que “não, não também não. Não essa parte de fiscalização está inserida no processo na equipe de Controle Ambiental que da gerência de Controle Ambiental, setor de licenciamento”. Questionando o Vereador André Moreira “mesmo a que é feita depois quando a empresa já está em atividade, isso também não passa pela atribuição de vocês?”. Tendo o servidor informado que “ a nossa atribuição como setor de fiscalização ela atende casos de ocorrência de acidentes ambientais que não esta inserido no processo produtivo, não e uma emissão contínua vamos assim do processo. Digamos que houve um rompimento, uma explosão de algum determinado setor de empresa, a nossa equipe é acionada e é feito a vistoria no local e ali é feito todas as avaliações e determinações de mitigação de danos. Posteriormente a essa nossa intervenção, nos encaminhamos todos os relatórios, os autos, ao setor de licenciamento, que ali a equipe que esta licenciando ela tem condições de verificar se aquele ocorrido ele é função de um não cumprimento de uma condicionante ou por falha mesmo, ou acidente, falha humana, ou equipamento”. Sendo interrompido pelo Vereador André Moreira que se manifestou “então estou entendendo aqui que o dia a dia normal das emissões que nos temos identificado ai como pó preto na cidade que essa emissão ela não tem haver com o seu setor de fiscalização, quer dizer não aconteceu nenhum incidente,



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nada que tenha sido, por exemplo, rompimento de um equipamento que tenha feito um derrame de minério ou outra coisa dessa natureza então fora desses casos não é o senhor que vai tratar”. Sendo respondido pelo servidor que “toda anormalidade vamos dizer assim né, se a gente pode chamar, é o nosso setor ele atende né. Nós como nós temos uma equipe de plantão em caso de ocorrência em horários extraordinários, finais de semanas e feriados seja emissão ou qualquer outro tipo de acidente a nossa equipe ela recebe essa demanda e agente designa uma dupla para fazer o atendimento, porque é um horário excepcional né. Fora isso se for inserido processo produtivo aí já é com o setor de Controle Ambiental né, de licenciamento”.

O Vereador André Moreira agradeceu aos esclarecimentos trazidos pelo servidor Wesley, dispensando-o e se manifestando que seria necessário então ouvir a equipe de Controle Ambiental, que é quem poderia ter maiores informações. Informando ainda que seria produzido posteriormente assentamento do depoimento solicitando que pudessem os servidores comparecer para assinatura, muito embora os fatos já estão devidamente registrados pela transmissão ao vivo.

Em seguida o Vereador André Moreira iniciou a oitiva do servidor Mauricio Castro o qual prontamente se identificou e informou que atua na coordenação de empreendimentos industriais informando que é “responsável diretamente pelo licenciamento das empresas que ficam na ponta de tubarão, Arcelor e Vale”.

O Vereador André Moreira informou que para melhor entendimento parece que quando “a gente fala de licenciamento, que é um processo prévio a operação mas também durante o processo de operação está sobre a sua atribuição fazer a fiscalização permanente dessas...”. Tendo o servidor logo informado que “a licença ambiental na verdade ela prevê uma série de controles para que a operação do empreendimento se faça de maneira adequada em função do controle né evidentemente de emissões de fluentes, emissões atmosféricas, resíduos e etc”. O Vereador André Moreira perguntou “o senhor podia explicar para gente o passo a passo da atividade de vocês em relação não só a essa do licenciamento mas ao acompanhamento das emissões durante todo o processo de trabalho dessas empresas como é que vocês atuam de forma ex officio quer dizer se vocês fazem o trabalho independente de uma manifestação e como que vocês atuam quando há uma reclamação ou uma notícia de fato feita por algum morador da cidade”. Tendo o servidor respondido “no caso das denúncias vou começar por esse ponto a gente faz uma abordagem quase que imediata para apurar se de fato aquela denúncia tem nexos causal com alguma emissão da planta. No caso que se verifique de fato que essa emissão ocorreu a gente aprofunda essa investigação para verificar se essa



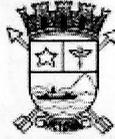
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

emissão tá fora de padrões estabelecidos neste caso a empresa fica sujeita a autuações e no que diz respeito ao acompanhamento vamos dizer assim cotidiano ambiental do licenciamento eu até gostaria de se possível Dr, de citar o TCA que é um instrumento que tem nos obrigado a estar minimamente uma vez por semana no complexo tubarão. Então a equipe do IEMA já esteve presente mais de 200 vezes no complexo tubarão desde 2018, quando iniciou-se o TCAs 35 e 36.” Ato continuo o Vereador André Moreira solicitou que o servidor fizesse um breve relato do acompanhamento desses TCA’s de 2018 até o presente momento, e que a documentação será posteriormente solicitada. Tendo o servidor respondido que “ o TCA inclusive ele tem uma previsão de termino agora no final de 2024. Então se encerra esse ciclo de trabalhos no final desse ano. Então é um conjunto de metas que foram propostas , são 131 metas propostas para Arcelor e 48 metas propostas para a Vale. Já vou até adiantar, dessas no caso da Vale no caso das 48 , 22 já concluídas e no caso da Arcelor das 131, 79 metas já cumpridas. E o objetivo Global dessas metas é exatamente através de implemento de ações de melhorias, de equipamentos, de controles, reduzir a difusão de material particulado, tanto de fontes fixas, chaminés, quanto de fontes difusas, vias galpões, pátios e etc”. Ato continuo o Vereador André Moreira questionou se existem metas específicas quanto a redução do material particulado. Tendo o servidor respondido que “inclusive isso o próprio texto do TCA fala isso, definir providências, visando incrementar o controle de emissões atmosféricas para contribuir com a melhoria da qualidade do ar na região da grande vitória.”. Ato continuo o Vereador André Moreira informo que não se tem metas como números a serem alcançados e que esta seria mais especificamente a pergunta. Tendo o servidor respondido que “existe uma parametrização especifica mas evidentemente que todos esses implementos, todas essas ações e controles vão redundar na redução de emissões. A Vale inclusive ela possui uma medição interna que ela usa como parâmetro e ela tem relatado uma redução substancial do volume de emissões difusas dentro da planta”. Ato contínuo o Vereador André Moreira questionou ao servidor se ele poderia dizer o nome desse sistema de emissões. Tendo o servidor respondido que “é conhecido como Ramp”. Tendo o Vereador André Moreira questionado se esta tecnologia é acreditada, se essa tecnologia tem certificação para que se pudesse compara-la com o sistema que é adotado pelo IEMA. Tendo o servidor respondido que “eu preferiria que o colega especialista da área Vinicius respondesse essa questão se fosse possível”. Ato continuo o Vereador André Moreira questiona se o servidor não saberia. Tendo o servidor respondido que “ eu acho que é uma metodologia vamos dizer assim válida mas em relação a creditação eu não tenha essa informação.” Tendo o



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereador André Moreira questionado se para fazer o acompanhamento o servidor usa esses dados coletados dessa tecnologia. Tendo o servidor respondido que “na verdade é o seguinte o acompanhamento oficial tem que ser feito pelo monitoramento proposto pelo IEMA, as estações da qualidade do ar que estão distribuídas na Grande Vitória. Agora esse instrumento que a Vale utiliza ele é muito interessante porque ele tem uma capacidade de setorizar as ações porque a qualidade do ar é uma... esses índices, vamos dizer assim, são muito abrangentes, nós estamos falando de ações implementadas numa área muito pequena, claro quando comparado com a grande vitória, essas empresas são gigantescas mas dentro do contexto da Grande Vitória elas são pequenas. Então essa tecnologia que as empresas usam é importante até mesmo para que possam melhorar não só Doutor, a implementação dos controles mas também a manutenção dessas ações porque não adianta implantar você tem que continuar fazendo as ações de prevenção e as ações de limpeza e de controle”. Ato contínuo o Vereador Andre Moreira se manifestando que estava entendendo o que o servidor estava dizendo “é bom que ela tenha um sistema de controle interno mas nós não temos um parâmetro pelo qual eu possa atestar e creditar esse controle pelo menos eu acho que não tem”, tendo o servidor depoente informado que “não foi oficializado”, tendo o Vereador André Moreira prosseguido “então não existe o parâmetro, e segundo não tem como combinado com outros dados”. Tendo o servidor respondido que “gostaria que o colega explanasse sobre esse assunto mas só um comentário se me permite, de qualquer maneira, pelo que se apresenta, e pelas tecnologias, pela tecnologia mesmo que a essa empresa adota percebe-se muito claramente que é um instrumento valioso para melhoria do Controle Ambiental porque como eu já disse, ele é bastante vamos dizer assim, expedito, as ações são imediatas, você vê uma situação, eles chamam lá de mapas de calor né, que são áreas onde você tem uma maior intensidade de emissão de partículas e eles fazem uma atuação imediata para apartar esse volume de emissão não é desconsiderado porque somando cada emissão pontual o seu ponto global você vai ter uma emissão significativa então eles estão fazendo o abatimento setorial que no ponto final você vai ter de fato uma redução”. Ato contínuo o Vereador André Moreira se manifestou “quando foram iniciados em Setembro de 2018, quando se faz a comparação das condições de implementação, em final do ano passado e que situação nós estávamos posicionados na implementação das medidas relativas ao TAC”. Tendo o servidor respondido que “ a Vale ela apresentou uma evolução em termos de números mas a Arcelos foi bem mais robusta em relação a essa evolução. A Arcelor já apresentou uma séria de metas aptas a serem vistoriadas pelo IEMA n[os estamos



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

programando essas vistorias para fechamento desse ciclo, e a VALE ela tem planejado dentro do contexto do TCA uma apresentação maciça de metas até agosto desse ano”. Ato contínuo o Vereador André Moreira reitera os questionamentos quanto a que posição se estaria. Tendo o servidor respondido que “ como eu falei né basicamente fazendo uma correlação aqui 50% VALE de metas cumpridas, desde o inicio do TCA até agora e na ARCELOR 60% aproximadamente”. Ato contínuo o Vereador André Moreira questiona que com o acompanhamento dos dados nota-se números maiores do que antes do inicio das medidas de contenção da emissões e se o servidor depoente consegue identificar porque isso tem acontecido”. O servidor responde que “ Perfeitamente. Acontece que nesse período houve uma intensa insolação, incidência de ventos, e aumento de temperatura, evidentemente isso dificultou alguns processos eventuais de humectação de áreas, então foi um regime atmosférico bem adverso, tanto que em função disso nós adotamos um procedimento especial a partir de Janeiro deste ano e estamos fazendo uma vistoria preventiva semanal, independente das denuncias e das rotinas ligas ao TCA e ao licenciamento. Então já foram até o momento 13 rondas executadas nessas plantas das empresas, buscando exatamente fazer um trabalho também preventivo, em função desse cenário que o senhor narrou do final do ano passado que realmente foi bastante agressivo em relação a difusão do material particulado na atmosfera.” Ato contínuo o Vereador André Moreira se manifestou informando que não “estamos falando de condições atmosféricas que não são exatamente tão adversas, é vento nordeste que é o predominante e calor seco que também é característico dessa época, muito embora a sazonalidade seja maior”. Tendo o servidor depoente se manifestado que “o senhor mesmo citou né que teve um número muito mais robusto, muito mais incisivo que nos levou a adotar essas medidas”.

Ato contínuo o Vereador Davi Esmael assim se manifestou “ eu quero dar sequencia aos questionamentos, você nos diz que a ARCELOR esta um pouco a frente da VALE no que diz respeito ao cumprimento, também nos diz que o prazo final é dezembro agora, ou seja, um prazo muito apertado para cumprir VALR 50% remanescente e ARCELOR 40% remanescente. A pergunta que faço é, me permitindo uma volta naquilo que foi lá no começo, você fez parte da elaboração do TCA?”. Tendo o servidor respondido que “Não. Eu ingressei nesse processo em 2022”. Tendo o Vereador Davi Esmael se manifestado “porque Vereador André Moreira a razão da minha pergunta, eu nunca consegui entender porque não há termo de ajuste de conduta e sim termo de compromisso ambiental. Porque qual é o entendimento que eu tenho de diferença. Quando eu falo termo de ajuste de



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

conduta eu reconheço que há um erro, que é uma poluição, que há um incômodo, que há algo que precisa ser cessado para devolver saúde, bem estar ao morador de Vitória. Quando eu falo termo de compromisso pode ser qualquer coisa, assumo o compromisso, parece mais... relativiza, aquilo que realmente esta acontecendo, mas como você não fez parte eu vou dar sequência. Se esse mês esses dois meses relatado pelo Vereador André Moreira foram maiores e negativamente surpresas, surpresas negativas por parte das empresas poluidoras, o que foi feito?". Tendo o servidor depoente respondido que "inclusive a gente solicitou que as empresas adotassem medidas mais assertivas em relação ao Controle Ambiental das emissões atmosféricas e o Vinicius pode até falar depois que nesse mês de janeiro houve uma redução dos índices que apontam a melhoria da qualidade do ar". Interrompido pelo Vereador Andre Moreira que disse "Houve chuva". Tendo o servidor depoente respondido que "é mas não posso fazer uma correlação direta mas de qualquer maneira...". Interrompido pelo Vereador Davi Esmael que questionou "mas as empresas foram multadas". Tendo o servidor respondido que "sim foram multadas". Ato continuo fora questionado pelo Vereador Davi Esmael se teria condições de encaminhar as multas a essa comissão parlamentar, solicitando o Vereador cópia delas. Tendo o servidor respondido que "fizemos um relatório consolidado de todas as ações desenvolvidas ao longo desse período de Janeiro até hoje, e ai nesse caso a gente pode repassar essa informação aos senhores". Ato continuo o Vereador André Moreira pergunta ao servidor depoente se ele esteve na reunião no dia 11 de Novembro na Assembleia na reunião da comissão. Tendo o servidor respondido "Sim. O senhor estava lá". Ato continuo o Vereador André Moreira informa que neste dia houve um comprometimento de que o IEMA disponibilizaria 8 técnicos naquele momento para acompanhar as atividades de fiscalização relativas aos TCA's, perguntando o Vereador "essa disponibilização foi realizada?". Tendo o servidor respondido "a gente hoje não conta com 8 técnicos, a gente conta com um, dois, cinco servidores e o coordenador, são seis servidores em função desse projeto. E na verdade existe um debate interno, o IEMA tem se esforçado junto ao governo para lançamento do Edital específico para contratação e reposição dessa mão de obra." . Ato continuo o Vereador André Moreira questiona especificamente sobre particulas 2,5 né as PM 2," a gente teve um levantamento que identificou algumas cidades como as mais poluidas dentre as 35 mais poluidas no Brasil, Vitória e assim de uma forma que não consegui entender, Vitória e Vila Velha estão entre Serra e Guarapari que foram identificadas dentro desse rol, não aparecera no rol, eu gostaria que o senhor me disse o seguinte. Quais são as estações que fazem a medição em Vitória, pode falar também Vila Velha, mas o que



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nos interessa especificamente é Vitória, que faz a medição dessas partículas e se há, houve medição nesse período entre 20 e 21, até agora. Tendo o servidor respondido que “ se o senhor me permite é mais um assunto atinente ao colega da qualidade do ar”. Ato continuo o Vereador André Moreira assim se manifestou “ só para entender, o senhor quando faz então a sua atividade, o senhor não está...o os índices de qualidade, os índices medidos pelas estações eles não são indicador para o senhor quando o senhor vai fazer a atividade, ou só o senhor tem outro protocolo que é independente desses índices, esses índices devem dizer alguma coisa para a sua seção”. Tendo o servidor respondido que “ tanto que a ultima medição de Janeiro indicou uma redução, a gente começa então a especular e buscar uma vinculação, talvez, não é uma correlação tão direta mas talvez seja resultado dessas ações que as empresas tem adotado para aplacar essas emissões.” Ato continuo o Vereador André Moreira questiona “ o senhor poderia dizer quais são essas ações, assim de forma ...”. Tendo o servidor respondido “ por exemplo, intensificação da umectação de áreas, redundância na limpeza e manutenção dos equipamentos, a continuidade do processo de enclausuramento de áreas potenciais de emissão, implantação de estruturas como por exemplo as wind fence, que são importantes para redução da energia cinética do vento, reduzindo então o potencial de arraste eólico e consequentemente tendo uma menor capacidade de fusão do material particulado para fora da planta da empresa”.

Em seguida o Vereador Davi Esmael assim se manifestou “ você falou da wind fence, você enaltece...não. Você pondera que a Arcelor tem cumprido mais requisitos do que a Vale no que diz respeito ao numero de quesitos, não vou entrar no mérito de cada quesito mas em número do questio esta mais a frente, porque ela não adotou a *wind fence* e sim o cinturão verde”. Tendo o servidor respondido que “ a wind fencer é adotado em todas as plantas. Vale e Arcelor mas a Vale é pioneira nesse processo de implantação das wind fencer mas a Arcelor tem adotado em suas áreas, em função até mesmo do TCA, essa tecnologia”.

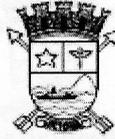
Ato continuo o Vereador André Moreira questiona “qual é considerada a eficácia das *wind fencer*”. Tendo o servidor depoente respondido que “as *wind fencer* elas, como já falei, é uma estrutura, cujo objetivo é aplacar, reduzir, a energia cinética do vento para diminuir o potencial de arraste eólico, e a locação dessas vamos chamar de redes, de forma bem vulgar, ela é feita através de uma modelagem matemática, então o posicionamento e a locação dessas estruturas ela é feita de uma maneira a otimizar o efeito desse controle né, então ela com certeza traz resultados significativos, eu não consigo precisar nesse momento a eficiência. Lembrando que também como nos sabemos são estrutura fixas, então a locação delas ela é feita na



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

melhor condição de vento para esse controle, quando o vento muda evidentemente você vai ter uma variação no arraste”. Ato continuo o Vereador Andre Moreira se manifesta “certo mas nós podemos dizer que elas foram ineficazes em relação ao segundo semestre de 2023.” Tendo o servidor respondido “ eu não poderia fazer essa afirmação.” Ato continuo o Vereador Andre Moreira se manifesta “ se as condições atmosféricas do segundo semestre de 2023 levaram a uma, a um material particulado maior do que 2018, quando não tinha *wind fencer*...”. Tendo o servidor depoente esclarecido “ mas a questão é porque a gente tem que levar em consideração que fatores como por exemplo, aumento de temperatura, insolação, poderiam ter causado também uma redução da umectação aplicada, vai gerar mais disponibilização de material, então são muitos fatores correlacionados, não é só a *wind fencer* que pode ser colocado nessa....”. Ato continuo o Vereador Davi Esmael questiona “Qual desses fatores descritos não era previsível?”. Tendo o servidor respondido que “tanto isso é verdade que a gente forçou a empresa, a adotar de forma redundante esses controles, então a humectação passou a ser feita mais vezes ao dia para que a gente pudesse nesse período agora de Janeiro a Março ter um controle mais efetivo das emissões que pelo que a gente pode intuir foi de fato efetivo porque houve uma redução dos índices.”, complementando ainda que “ o ano passado ocorreu esses eventos de aumento de insolação e tal de vento, e teve essa percepção de aumento de emissão e a gente então na sequencia, em continuo, adotou uma séria de medidas para que nesse período agora de Janeiro a Março a gente tivesse um resultado favorável e parece que isso foi efetivo”

Ato continuo o Vereador André Moreira pergunta ao servidor se o mesmo pode esclarecer um pouco “há uma discussão da necessidade de criarem os domos quer dizer a compartimentação total dos pátios de...em que ficam as pilhas de minério, elas são operadas inclusive, essa medida, ela é uma medida que pode parecer óbvio mas preciso que o senhor diga isso, se essa medida seria mais eficaz do ponto de vista da redução da poeira na cidade de Vitória, do que a adoção dos medos de *wind fencer*, umectação, e todas essas medidas que estão nos TCA’s inclusive”. Tendo o servidor respondido que “perfeitamente, é importante observar que a adoção das *wind fences* ela foi consenso técnico, inclusive com a participação do Cetesb, que ai sim, desde a origem participou da construção desse documento. Então essa tecnologia, é época, e ainda hoje, é considerada vanguarda né, o *bench marking* para redução de emissão de particulados.” Interrompido pelo Vereador André Moreira que pergunta “mais do que os domos”. Tendo o servidor respondido “eu não consigo fazer essa correlação ou essa comparação”. Questionado pelo Vereador André Moreira “mas o senhor conhece os domos, sabe



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o que são os domos”. Tendo o servidor respondido “conheço, conheço vagamente para falar a verdade. São estruturas de cobertura de grandes áreas.” Ato continuo questiona o Vereador André Moreira “ a CETESB é a empresa de meio ambiente de são paulo? O que que ela fez o senhor lembra?” Tendo o servidor respondido que “ o cetesb ele participou não só da construção desse texto, na sua origem e hoje o cetesb atua como, vamos chamar assim, de uma espécie de consultoria do IEMA, um apoio técnico, a qual a gente se vale para qualificar o nosso debate técnico e poder fazer uma análise do cumprimento das metas de forma mais efetiva.” Ato continuo o Vereador André Moreira se o setor possui o laudo técnico da CETESB e se poderia disponibilizar uma cópia para a CPI, concluindo que seria importante também ouvir a CETESB também. Ato continuo o Vereador André Moreira questiona a multa recebida pela empresa se foi relativa a qual período, se foi uma inspeção relativa a 23/11, qual foi o motivo da multa especificamente. Tendo o servidor respondido que “não consigo recordar de memória. Que certamente essas multas elas são em função de alguma emissão incompatível com os parâmetros no caso das fontes fixas né, ou então emissões difusas que causaram algum incomodo a população e assim é tipificado uma infração e a gente teve que aplicar uma multa mas é importante, a gente não fala em tese, que a gente traga essas informações para que vocês tenham direto a fonte”.

Dando sequência, o Vereador Davi Esmael se manifesta pugnando para que seja enviado o valor das multas pagas pelas poluidoras, as aplicadas e aquelas que foram pagas. Tendo o servidor respondido que “como disse o Dr Leonardo é informação público, então a gente pode com certeza, fazer esse repasse”.

O Vereador André Moreira questionada se com relação as empresas no material particulado encontrado na cidade de Vitória, isso também é atribuição? Tendo o servidor respondido que “seria melhor que o Vinicius abordasse esse tema”. Tendo o Vereador André Moreira agradecido a participação e encerrado a oitiva do servidor Mauricio Castro, reiterando que posteriormente deverá comparecer para assinatura do ato.

Em seguida foi iniciada a oitiva do servidor Vinicius Rocha da Silva, servidor do IEMA desde 2008, coordenador da qualidade do ar e áreas contaminadas desde agosto de 2022. O servidor informou que “ a coordenação de qualidade do ar e áreas contaminadas é a equipe responsável pela operação tanto da rede automática de monitoramento da qualidade do ar da Grande Vitória quanto da rede manual de poeira sedimentável. Se me permite um esclarecimento, apesar da gente sempre trocar informação entre os setores mas o setor de licenciamento é o setor responsável pelos controles ambientais, wind fencer, filtros, umectação,



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

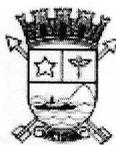
monitoramento das chaminés, são responsáveis pelas emissões atmosféricas, no caso do meu setor a gente é responsável pelo monitoramento da qualidade do ar, o produto de todo o material lançado na atmosfera aí fica sobre responsabilidade do meu setor, não só dos grandes empreendimentos, mas de outras atividades que realizam emissões”.

Ato contínuo o Vereador André Moreira esclarece que “ a gente tem uma informação aqui relativa a Gazeta de novembro de 2023, quero que o senhor se puder nos explicar. Que em 2018 as estações, e aí eu to mais especificamente falando de Vitória mas como o senhor faz o controle de toda Grande Vitória o senhor pode ampliar mas nos interessa especificamente as estações localizadas em Vitória. Elas tinham 90% de eficiência, pelo que entendi, eficiência na medição do material particulado que era identificado e dos, quando a gente fala material particulado é tanto aquela poeira que é visível quanto aquela poeira que é inalável mas não é visível acho que a gente tem que explicar um pouquinho isso para as pessoas que estão nos assistindo. O que dizia que cada 10 análises feitas , 9 traziam resultados de qualidade. De 2023 a capacidade de operação tá dito que chegou a 0. O senhor poderia explicar isso para gente pelo menos em Vitória, nós tivemos problema em relação ao tipo de medição?” Tendo o servidor respondido que “ posso sim. Só para a gente fazer uma contextualização, hoje a grande vitória monitoramento da qualidade do ar é feito em duas redes separadas, que se sobrepõe ao mesmo tempo, no mesmo local a gente tem dois equipamentos. Um é a rede automática de monitoramento de qualidade do ar, ela é responsável pelo monitoramento de gases e material particulado fino, que é pm10, pm2,5 e tem duas estações que monitoram partículas totais em suspensão que é a estação da enseada do sua e a estação do ibis que no momento está desativa esse monitoramento, desse poluente. Essa rede está implantada, opera desde 2000 e até 2022 é exatamente é início de 2022, ela não passou por atualização, ou seja, os equipamentos analisadores que estavam operando até 2022 eram os mesmos da instalação, então não foi, não é raro a gente observar equipamentos que tiveram sua obsolescência e que a medida em que foram sendo danificados com o tempo , a tecnologia ficou ultrapassada e você não encontrava peça de reposição. Então a gente chegou ao ponto de ter uma rede com disponibilidade de 40% de dados válidos, de 35% de dados válidos.” Sendo interrompido pelo Vereador André Moreira que pergunta “ essa é a condição agora”. Sendo respondido pelo servidor que “Não.”, e retorna o servidor “então o que aconteceu, em 2021 foi formalizado um convênio, dois convênios com as empresas Vale e Arcelor, é o convênio 01/2021 e 02/2021 e que dentre, que primeiramente nele estava previsto o



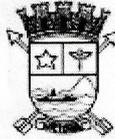
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

repassa financeiro para custeio de toda rede mas também uma série de ações de modernização da rede que inclui a substituição de todos os analisadores, eventualmente a gente fez também uma atualização no sentido de se avaliar se determinado poluente ainda se aplica o monitoramento em determinado local, então foi feito esse ajuste também de monitoramento de poluentes, vamos dizer assim, e ocorreu a troca desses analisadores entre os anos de 200 e 2023, acabou senão me engano em agosto de 2023 a gente teve toda rede atualizada, hoje a nossa rede seja a disponibilidade de 95% de dados válidos, para gases e material particulado e de pequenas dimensões, que é 2,5µm pm10, pm2,5 e partículas em duas estações. É nesse sentido em qual fase a gente está hoje. A gente está num processo ainda de teste operacional da rede, a gente recebeu os equipamentos, estamos acompanhando a performance desses analisadores. Algumas estações a gente precisou acionar a garantia mas a meta do GOVERNO do Estado é de ter um monitoramento de PM 10 e 2,5 em todas as 10 estações da rede. Hoje a rede é composta por 10 estações. Laranjeiras, Carapina que fica dentro da Arcelor; Laranjeiras fica dentro do Dorio Silva. Carapina dentro da Arcelor, Jardim Camburi que fica no posto de saúde de Jardim Camburi; Enseada do Sua que é a nossa estação mais completa em termos de Corpo de Bombeiros, que tem gases, particulado e meteorologia. Centro de Vitória que é a estação 5 do lado do Ministério da Fazenda. Estação 6 Ibes que fica dentro do Batalhão de Polícia Militar do Ibis, Vila Velha está desativada desde 2020 senão me engano, 20 ou 21 por conta de furto, arrombamento, era uma área que estava extremamente insegura, equipamentos muito caros então optou-se por interromper o monitoramento ali mas o IEMA já está estudando, já está em vias de fazer a realocação daquele equipamento. E a estação 8, CEASA em Cariacica. Estação 9, Cidade Continental que é dentro da Arcelor Mital também e estação 10 que a gente chama de Ponta Formosa que fica dentro do Centro de Treinamento Dom João Batista do lado do Colégio Sagrado”. Ato contínuo o Vereador André Moreira questiona “e as estações do Senac e do Ilha do Boi”. Sendo respondido pelo servidor que “ Senac, Italo e Carapebus são estações só da rede manual de poeira” . Ato contínuo o Vereador André Moreira solicitou que se esclarecesse sobre a rede manual “a rede manual são hoje em operação, são senão me engano 12. O que a gente teve que interromper Vila Velha, Centro, então são 12, que esses coletores de poeira sedimentável são posicionados em todas as 10 estações e na estação Senac, Ilha do Boi e Carapebus”. Sendo interrompido pelo Vereador André Moreira que perguntou “ todas as automáticas também fazem o manual e além disso nós teríamos Ilha do Boi, Italo, Senac e Carapebus”. Sendo respondido pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

servidor “ a rede manual também, a gente opera a rede manual em Anchieta também, só para fins de registros também é incluído no mesmo serviço. Como que funciona o monitoramento de poeira sedimentável ele é a partir do posicionamento de, de no mínimo 3 coletores, mas hoje a gente está com 4 coletores posicionados sobre as estações, eles são posicionados lá expostos a atmosfera por 30 dias e no 30º dia o nosso laboratório, que é um laboratório acreditado, certificado pela NBR 17025, ele faz o serviço de coleta desses equipamentos, desses coletores, são as amostras levadas a laboratório onde é feita a análise, como vou dizer, a análise de como se fosse uma análise de sólidos totais, só para vocês terem mais o menos uma idéia, tem um coletor exposto a 30 dias, então você tem chuva, você tem a poeira da atmosfera, tem do nada o vizinho resolve fazer uma obra do lado da estação de monitoramento, então você tem interferência disso também, ou tá posicionado do lado de uma via e aí passa um caminhão e faz ressuspensão de material, também coleta todo, e todo esse material está dentro desse coletor e é levado no laboratório onde você faz a secagem de toda essa água, e posteriormente é feita a pesagem do material sedimentável e calculada a taxa de deposição de poeira sedimentável né, que é uma taxa específica de grama por metro quadrado por 30 dias, essas informações a gente recebe todo início de mês, um servidor do setor faz a validação desses dados e publicamos no site do IEMA que para consulta da população. A dificuldade desse método em virtude do grande volume de amostras, você posiciona ele 30 dias, você precisa de um tempo também para você analisar mais de 70 amostras, então demora mais 30 dias para ser analisado, para ser disponibilizado, então tem esse *delay* de apresentação dos resultados.”. Ato contínuo o Vereador André Moreira interrompe informando que “esta sendo pensando até numa metodologia em que seja mais rápida a entrega desses dados aí né”. Sendo respondido pelo servidor que “O IEMA tem buscado no mercado, estratégias para você fazer um monitoramento automático da poeira sedimentável. Hoje a gente tem 4 equipamentos franceses, que são frutos de uma parceria com as empresas Vale e Arcelor, e nós temos 1 equipamento no Clube Italo, 1 na estação da Enseada, 1 em Carapebus e 1 no Ponta Formosa, é um equipamento que está em fase de teste operacional, são equipamentos muito caros, importados, eles são alugados, então precisa se valer a pena, se tem confiabilidade, se os resultados são consistentes para gente integrar na rede”. Ato contínuo o Vereador André Moreira questiona “ outra pergunta importante é o seguinte. O senhor falou que tem as fontes, citou pelo menos as 3 grandes fontes. A suspensão de vias, a indústria da construção civil e a indústria siderúrgica, que é uma das grandes fontes também que a gente pode colocar também dentre as que impactam a cidade de Vitória. Hoje



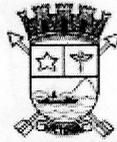
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a gente consegue fazer a distinção desse material nas estações onde há essa coleta que é chamada de manual ou na outra que é automática”. Tendo o servidor respondido que “ para que isso ocorra existe um estudo específico que já foi realizado no Espírito Santo, ele é de 2011, foi feito pela equipe da Universidade Federal do departamento de higiene sanitária, que é o estudo de caracterização química, da poeira sedimentável, do material particulado da Grande Vitória. Esse estudo de 2011, ele conseguiu mapear, vamos dizer assim, com auxílio não só dessa análise química mas também de aplicação de modelos de dispersão atmosférica, qual é a característica dos materiais em cada ponto de monitoramento. Então a poeira sedimentável do Clube Italo é completamente diferente da poeira sedimentável do Centro de Vitória, isso é você consegue, conseguiu rastrear, inclusive, ta previsto pro próximo ano uma, com o final do TCA, com efeito da gente fazer uma avaliação também, a realização desse projeto”. Ato contínuo o Vereador André Moreira questiona “ só para gente entender, nós temos uma lei aqui que a gente produziu inclusive em acordo com toda a, quase toda a Câmara, e uma das medidas que a gente tinha era a lavagem de vias com água de reuso, para evitar ressuspensão, isso teria também um impacto na caracterização dessa poeira, porque eu acho que ressuspensão ela tem uma característica, queria que o senhor me explicasse melhor, que é o seguinte, a ressuspensão já é decorrente das várias fontes, porque na via vai ficar tanto o pó de minério, quanto vai ficar da própria poluição dos automóveis, eventualmente, desgaste, spray marinho, e a própria construção civil aonde você tiver o impacto da construção civil. Então a lavagem da via ela poderia ajudar a gente, não só na retirada dessa fonte como também na melhor caracterização das fontes em todo o município de Vitória, não seria isso?”. Tendo o servidor depoente respondido que “ isso precisaria estudar um pouco mais a fundo esse tema, porém acredito que qualquer tipo de controle que venha a reduzir a sensação de incômodo da sociedade, que é isso , a sociedade precisa ser protegida, é válido você fazer uma umectação período né de vias, para principalmente nos períodos que você possa ter uma maior ressuspensão por conta do trânsito de veículos, então válido sim.”. Ato contínuo o Vereador André Moreira questionou “eu queri perguntar ao senhor agora sobre a questão da creditação desse modelo que a Vale usa, que são as ramps. Isso é certificado, creditado, quer dizer é possível utiliza-lo como critério para identificação do controle de emissões com base na legislação aplicável?”. Tendo o servidor respondido que “ não trabalho diretamente com esse tipo de equipamento mas a gente tem uma boa relação com a Vale e já fizemos algumas vistorias em conjunto com a equipe da COEI e ramp é rede automática de monitoramento de partículas. Pelo que eu percebo são



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

equipamento, senão me engano 53 torres, são sensores, com não vou dizer baixo custo mas é um sensor muito mais simples do que um analisador de uma rede automática. Essas torres elas são compostas por um conjunto de 3 ou 4 sensores, cada torre 3 ou 4 sensores medindo, altura, são torres de 15 metros, 20 metros, e então o que que acontece. Você tem a medição, ela mede partículas totais de suspensão, PTS, altura tal, altura intermediária, altura mais elevada. Porque ela é importante para Vale porque dependendo do aumento das concentrações, o operador consegue acionar o controle de forma quase que em tempo real para você reduzir a emissão fugitiva, é um bom equipamento para você monitorar e acompanhar emissões fugitivas, de pilhas de carvão, de pilha de minério, de pilhas de material que fica em pátio estocado, e porém não são equipamentos regulatórios, equipamentos para você utilizar para verificação do atendimento as legislações". Sendo interrompido pelo Vereador André Moreira o qual se manifestou que " estou lhe perguntando isso pelo seguinte me parece que a gente pode fazer a seguinte analogia, é uma boa luz de freio mas não é um medidor de velocidade. Porque o que a Vale tem feito é dito que ela tem reduzido o particulado dela com base nessa rede de medição, eu acho que isso a gente não, ele não o caráter regulatório para que a gente possa ter creditação nesse sentido, não é isso?". Tendo o servidor respondido que " com essa afirmação da Vale pode ser válida porque ela tem o monitoramento interno dela, ela sabe quando que aumenta a razão quando que diminui, então ela consegue tipo, poxa no meu controle operacional aqui, eu to percebendo que a gente esta conseguindo reduzir os níveis de emissões comparado com períodos atrás, para controle operacional agora para controle do monitoramento da qualidade do ar a gente usa a CONAMA 491, usa o Decreto Estadual e ai a gente tem uma outra forma de metodologia, é um equipamento que é válido". Sendo interrompido pelo Vereador André Moreira que afirma " eu tô perguntando isso só porque não pode ser o poluidor a dizer qual é a quantidade de poluição que ele ta produzindo, que se a gente ficar nessa condição a gente entrega obviamente que a vale teria interesse em não ter índices altos de poluição." Ato continuo o Vereador André Moreira continua "eu gostaria de perguntar ao senhor sobre uma questão especifica, nós tivemos aquele vento depois de uma sequência de alta na ponta da ilha do Boi, né a gente teve talvez a medição maior do período de 2009 para cá, a gente teve no segundo semestre do ano passado, eu não lembro se foi outubro ou novembro mas tá lá registrado, a gente tem esse dado. E chega no mês de dezembro nós encontramos no Hotel Senac os 4 baldes de coleta virados. Como que o IEMA esta tratando disso e qual é a avaliação que o IEMA faz desse fato especifico". Tendo o servidor respondido que " o IEMA vem tratando essa



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

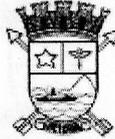
situação como um fato isolado, nunca ocorreu a gente não tem registro dessa ocorrência, o que aconteceu, é... a nossa equipe do laboratório que faz a coleta e transporte desse material, ao fazer a troca dos coletores no dia 2 de Janeiro senão me engano, se deparou com os coletores virados de cabeça para baixo, imediatamente a empresa reportou a situação pro IEMA, a gente imediatamente acionou um, as autoridades policiais, formalizamos o boletim de ocorrência, posteriormente notificamos o Ministério Público porque por conta da importância da pauta e o Ministério Público tem acompanhado também, desde principalmente de novembro para cá, essa questão das condições da qualidade do ar na Grande Vitória, com mais proximidade, acionamos o Ministério Público e acionamos também a administração do Hotel que tem sido muito solícitos com a gente, permitiu a nossa entrada para gente observar toda a situação, a gente compartilha informações e hoje a gente instaurou um processo investigatório, infelizmente não temos o poder da polícia propriamente dito mas a gente tem apurado internamente a situação.” Ato contínuo o Vereador Andre Moreira questiona “ o senhor sabe me dizer se além do IEMA quem mais tem acesso aquela região, se outras empresas também fazem o monitoramento a partir daquele ponto”. Tendo o servidor respondido que “ até onde sei a Vale tem equipamento ali, um monitor automático de poeira sedimentada.” sendo interrompido pelo Vereador Andre Moreira o qual disse “ que tem que ter acesso ao mesmo espaço aonde fica...”. Tendo o servidor respondido que é um espaço próximo. Ato contínuo o Vereador Andre Moreira questiona que “ Vitória e Vila Velha tiveram problemas na medição de PM 2,5 desde 2021, é isso mesmo?”. Tendo o servidor respondido que? “exatamente teve essa questão de obsolescência da rankear,não teve substituição, e hoje todas as estações tem monitoramento m10 e 2,5”. Tendo o Vereador André Moreira questionado “ mas qual foi o período em que ficamos sem?”. Tendo o servidor respondido “ olha Dr eu não consigo te precisar, eu sei que até agosto desse ano estava sem mas já teve assim, já...não estava tendo, não tinha essa medição.”

Ato continuo o Vereador André Moreira se manifesta “ estou lhe perguntando isso pelo seguinte saiu uma medição agora a pouco tempo, foi a pergunta que ia fazer ao seu colega, de que nós tivemos Serra e Guarapari como duas cidades das mais poluídas, das 35 mais poluídas do Brasil, e pelo dado que a gente teria Vitória e Vila Velha não foi, porque teria qu ter um elemento, que fosse justificado pela qualidade dos ventos, por algum elemento fisico que pudesse impedir que Vitória tendo Serra e Guarapari identificado como as mais poluídas, Vitória e Vila Velha não tivessem dentro disso, me parece que não houve medição nesse período. Então a gente pode afirmar que de 2021 a 2023 a gente ficou sem medição das partículas PM2,5?”.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Tendo o servidor respondido “ Dr eu até agradeço a oportunidade de falar sobre esse assunto, que foi uma questão que inclusive nós publicamos recentemente no jornal folha vitória a respeito desse estudo. O que acontece, esse estudo ele é elaborado por uma empresa suíça, como que ela obteve esses dados, ela é uma comercializadora, ela vende monitores de baixo custo de material particulado, é um monitor que você pode comprar pela internet, um *amazon*, um qualquer *ecommerce* desse, ele é pequeno, você instala dentro da sua casa e quando você instala um equipamento desse você pode fazer um cadastro e mandar os dados para essa central. A gente pode até passar para vocês o relatório, que ta disponibilizado pela empresa para vocês conhecerem a metodologia que eles entregaram. O que que acontece. Quando a gente ficou sabendo dessa situação, primeiro nunca fomos consultados, nunca fomos procurados. IEMA poderia disponibilizar a série histórica para gente fazer um estudo? Nunca fomos procurados e a outra questão é quando você entra no mapa da empresa, disponibilizado pela empresa onde esta esse sensor, é um sensor localizado numa área industrial que a gente não sabe se a Vale adquiriu ou se Arcelor adquiriu, ta dentro do site da... uma região próxima ali, e quando você clica em fonte de dado ta fonte desconhecida. Então é..... principalmente Guarapari a sede de Guarapari não tem monitoramento, quem tem é Meaípe que faz parte da rede da Samarco, que também a gente já tem informação que não disponibilizou, então estou desacreditando a metodologia, eu tô pedindo para gente ter um pouco mais de cautela em usar esses dados e tirar qualquer tipo de conclusão, porque é feito com uma metodologia não acreditada, de baixo custo, que é nível de calibração de cuidado, de operação, a gente desconhece, não é uma metodologia certificada como os nossos analisadores que tem certificação europeia e americana, o nosso analisadores de atenuação beta que a gente utiliza nas estações, então a gente pede um pouco de cautela em qualquer tipo de conclusão sobre esses dados. Quanto a questão do monitoramento pm10 2,5 como havia comentado por conta dessa desatualização da rede, realmente o monitoramento de pm10 2,5 na região de serra, ele ficou prejudicado porém com esse conjunto de ações que foi realizado nos últimos 2 anos a gente já tem condições de construir uma séria histórica consistente e com dados válidos, né, a gente tem uma equipe contratada que é responsável pela operação dessa rede, operação das estações e que é responsável pela validação de todo dado analisado.”. Ato contínuo o Vereador Andre Moreira questiona “eu só to perguntando isso porque se a gente considerasse não uma medição de 2023 que a gente não tem esses dados em relação a Vitória mas se a gente considerasse o que foi , a última medição que estava disponível que era a média anual de 2021 a gente teria Vitória com 10.5, o



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

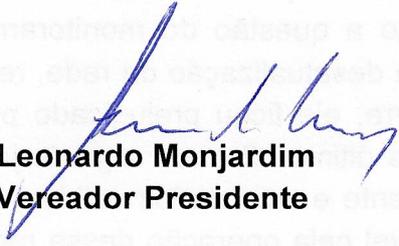
que significa que ela estaria ali na 26ª posição do ranking, o que seria compatível com a lógica do próprio, e esses dados estou tirando dos dados do IEMA. 10.5 é a média de 2021 anual de 2021 da mediação da Enseada do Sua.”. Tendo o servidor respondido “ no caso é pro ikea americano. A metodologia é ikea americano. A gente segue a legislação estadual e a federal mas que leve em consideração não a ultrapassagem mas a concentração de curta e longa exposição”.

Tendo o Vereador André Moreira agradecido a contribuição do depoente, questionado ao demais partes sobre a existência de perguntas não houveram novas perguntas, reiterando que posteriormente haverá a necessidade de assinatura dos assentamentos.

A seguir o Vereador André Moreira informou que recebeu uma informação de que o Vereador Presidente teria feito a convocação, e que o documento feito foi uma convocação e que então não teria sido atendida e que deveria ser definido isso, pois uma convocação feita por uma comissão parlamentar é uma intimação e muito embora os servidores depoentes tenham comparecido e prestado os esclarecimentos necessários a comissão deveria tomar uma medida sobre isso.

Ato continuo o Procurador do Estado Dr Leonardo se manifestou informando que o que foi recebido foi um ofício convite. O Vereador Andre Moreira deu como sugestão a possibilidade de te o presidente do IEMA no dia 10.04, pois pode ter ocorrido um equívoco com relação ao conteúdo da notificação tendo reafirmado a convocação para o mesmo estar presente na próxima quarta feira as 15:00h na Câmara Municipal de Vitória para reunião da CPI da Qualidade do Ar.

Concluimos a reunião e informando aos membros também para realização da próxima reunião a ser realizada no dia 10/04/2024. Nada mais havendo foi declarada encerrada a reunião.


Leonardo Monjardim
Vereador Presidente